



O USO DOS TEXTOS DE CORDEL NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Taíde Regis Silva (Licencianda em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB)

Thiago Campos Assunção (Licenciando em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB)

Gerson dos Santos Farias (Orientador)

Email: registaide@gmail.com, tigocampos15@gmail.com, gerson.farias@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

O Cordel é um gênero literário popular que constitui narrativas que abordam acontecimentos culturais, históricos, políticos e sociais, que podem subsidiar, no contexto escolar, o trabalho de educadores e estimular o interesse de educandos pela leitura e escrita. Na sala de aula de Matemática, o texto de cordel pode apresentar e trazer em suas narrativas um conteúdo matemático de maneira explícita ou, também, contar uma história que apresente práticas matemáticas em situações do cotidiano dos educandos, que podem ter referência, direta ou indireta, com a realidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Deste modo, o referido trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta que possibilite o desenvolvimento de atividades com os textos de cordel nas aulas de Matemática, oportunizando ao educador o estímulo à leitura e escrita de mundo dos educandos. Como aportes teóricos, serão utilizados estudos que tematizam a Literatura de Cordel no contexto do cotidiano escolar, com vistas para a produção do conhecimento matemático. Para isto, metodologicamente, será apresentado o texto de cordel intitulado “Encarando a carestia”, no qual, se discutirá uma proposta de trabalho com ele, que visa abordar questões relacionadas a Educação Financeira em articulação com os conteúdos matemáticos: porcentagem, juros simples, números decimais, função polinomial do 1º grau, unidades de medidas, razão e proporção, tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho permitirá ampliar a discussão sobre as atividades desenvolvidas com textos de cordel nas aulas de Matemática, bem como subsidiar as práticas de educadores que lecionam à disciplina.



Fonte: Autoria Própria

CONCLUSÃO

Vale destacar também, de maneira específica, possíveis reflexões sobre a própria prática como educadores matemáticos, a interdisciplinaridade no elo de produção do conhecimento matemático e o ensino de Matemática a partir de uma dimensão crítica, política e social.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SILVA, J. N. D. **Trabalhando Literatura de Cordel na Educação Matemática com Jovens e Adultos**, 2022.
- SANTOS, J. C. ; SILVA, J. N. D. **Contribuições da Literatura de Cordel no trabalho com conteúdos Matemática na EJA**. In: VIII EPEM ENCONTRO PERNAMBUCANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2022, Caruaru – PE. Caruaru – PE: Even3, 2022.